

Pólo de manga cresce a partir de sexta

1103203
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Projeto envolve nove municípios e meta é gerar 1,8 mil empregos

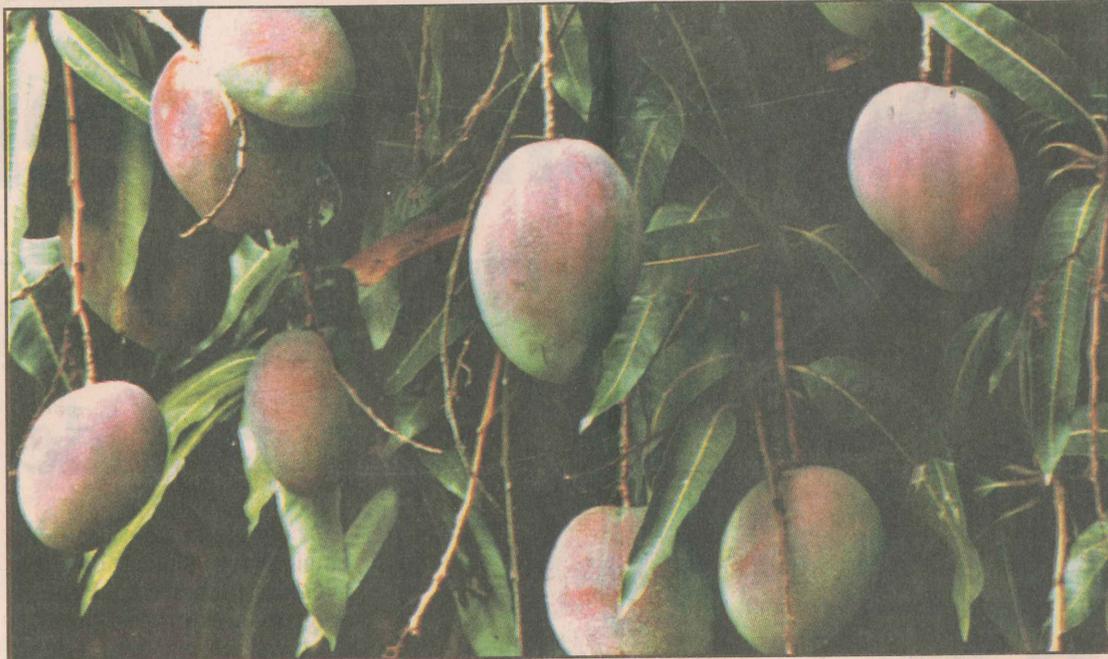
RITA BRIDI

Nesta sexta-feira, dia 27, será ampliado o pólo de manga do Estado, com a entrega de mudas aos 40 produtores de Itarana. No próximo mês será a vez dos produtores de Colatina, totalizando área de 180 hectares, na primeira etapa de implantação do pólo, que engloba os municípios de Itaguaçu, Itarana e Colatina.

As mudas serão entregues aos produtores em solenidade, que será realizada às 9h30, na sede da Associação de Pequenos Produtores Rurais de Baixo Sossego, em Itarana. Na mesma solenidade será inaugurado o climatizador de frutas, que será utilizado pelos produtores da região.

O lançamento do pólo, que reunirá nove municípios, foi feito em Itaguaçu, no mês de dezembro. O pólo irá gerar 1,8 mil empregos no interior e vai atender à demanda das indústrias de polpa e suco. A meta do Governo é de plantar mais 600 hectares de manga da variedade ubá, para fins agroindustriais neste ano, ampliando a produção anual das atuais nove mil toneladas para 18 mil toneladas, nos próximos cinco anos.

O secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço, disse que, além das mudas, os produtores receberão um manual de orientação técnica, com informações a respeito das várias etapas do processo



Gildo Loyola/Arquivo

Crescimento

A manga plantada inicialmente em três municípios do Norte do Estado vai abastecer, principalmente, as indústrias de sucos e sorvetes

mo regas, adubação e podas.

O projeto vai beneficiar diretamente 600 famílias rurais nos nove municípios, que concentrarão a maior área plantada do Estado. A manga é uma fruta muito demandada para a produção de polpa destinada à fabricação de sucos e sorvetes.

A produção capixaba, no entanto, é insuficiente para

atender à necessidade das indústrias aqui instaladas, destaca Ferraço. Atualmente existem apenas 40 hectares plantados com a variedade ubá, com produção anual de cerca de 600 toneladas que é destinada para a indústria.

Grande parte da produção capixaba de manga é de frutas para mesa, ou seja, para o

consumo *in natura*. Estas variedades não são atrativas para a indústria. A mais demandada pelas indústrias de polpa é a ubá. A indústria de Sucos Mais, no ano passado, comprou polpa de manga em Minas Gerais e na Índia.

O pólo de manga contempla nove municípios: Itaguaçu, Itarana, Afonso Cláudio, Colatina, São Roque do Canaã, Santa Teresa, Laranja da Terra, Baixo Guandu e Marilândia. Os municípios que formam o pólo são os mais indicados para o cultivo da fruta por reunirem informações de clima e solos favoráveis à produtividade e melhor qualidade da manga.

Nestes municípios, de relevo acidentado, há predominância de agricultura de base familiar. A fruticultura ocupa no Estado área de 85 mil hectares e gera cerca de 50 mil

MAIS FRUTAS

Pólo de goiaba em implantação

Além do pólo de manga já foi lançado o pólo de goiaba, em Pedro Canário. Em abril começa efetivamente a implantação, com o plantio de 280 hectares em Pedro Canário e Montanha, que serão os maiores produtores. Já foram disponibilizadas 90 mil mudas de goiaba, da variedade paloma, que é a mais indicada para a agroindústria. O pólo de maracujá, centralizado em Sooretama, já está em produção e, segundo o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço, 100% do maracujá consumido pela Mais é capixaba. Além da Sucos Mais, outras empresas como a Maguary, a Bela Joana, a Natures, a Da Matta e a Imbasa também instalaram representação no Norte